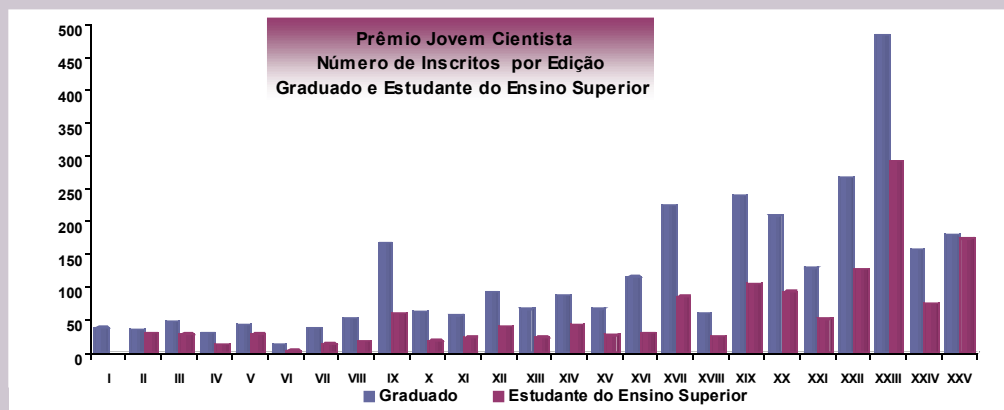


Na Categoria Graduado, as edições com maior número de inscrições foram, em ordem decrescente:

- XXIII – A Educação para Reduzir as Desigualdades Sociais;
- XXII – Gestão Sustentável da Biodiversidade – Desafio do Milênio;
- XIX – Água: Fonte de Vida;
- XVII – Novas Metodologias para a Educação

- XX - Produção de Alimentos: Busca de Soluções para a Fome.

Na Categoria Estudante do Ensino Superior, o maior número de inscrições ocorreu na edição XXIII (A Educação para Reduzir as Desigualdades Sociais). A seguir, vieram as edições: XXV (Cidades Sustentáveis), XXII (Gestão Sustentável da Biodiversidade: Desafio do Milênio) e a XIX (Água: Fonte de Vida).



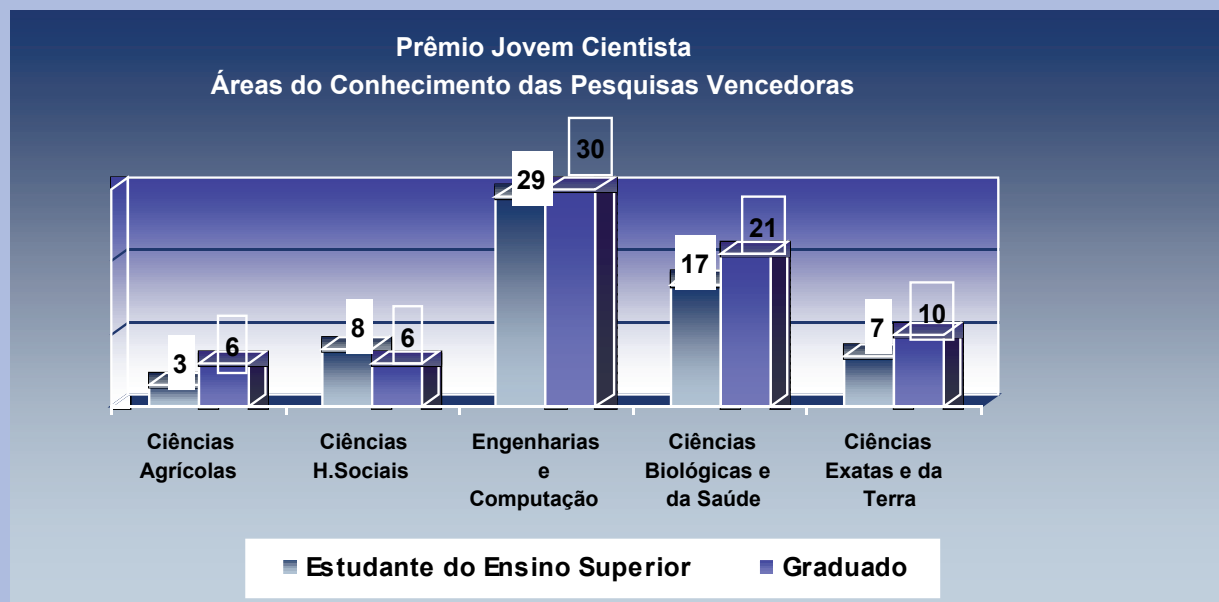
Na Categoria Estudante do Ensino Médio, a edição mais concorrida foi a XXV (Cidades Sustentáveis), seguida pelas edições XXIV (Energia e Meio Ambiente: Soluções para o Futuro) e XXII (Gestão Sustentável da Biodiversidade: Desafio do Milênio).





ÁREA DE FORMAÇÃO

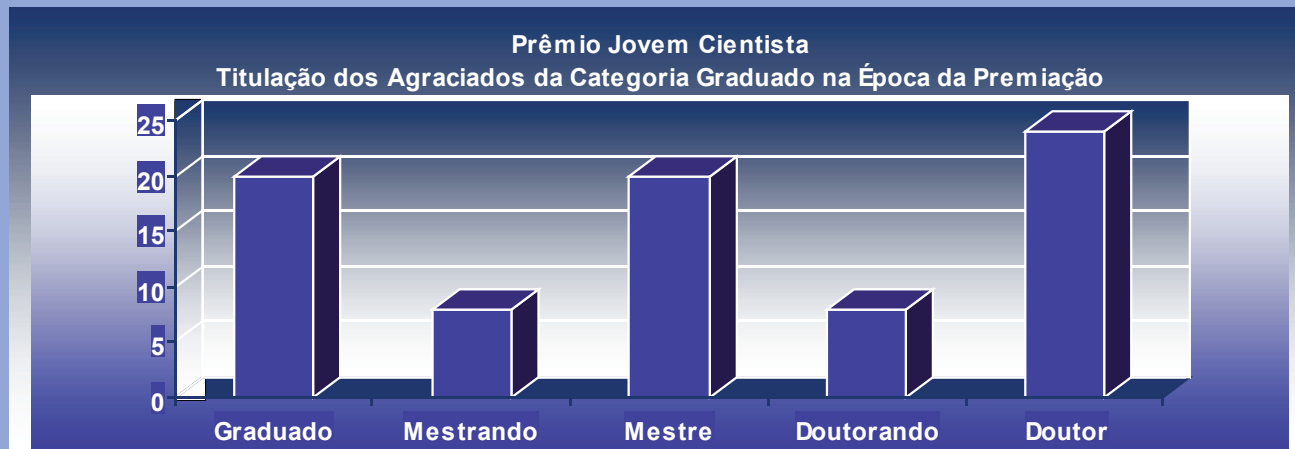
Nas 25 edições, as temáticas do PJC envolveram, principalmente, as áreas das Engenharias – que teve o maior número de ganhadores – e Ciências Biológicas e da Saúde.



TITULAÇÃO

Tendo em vista que o Prêmio Jovem Cientista só permite inscrições de estudantes que estejam efetivamente cursando os níveis exigidos, nas categorias Estudante do Ensino Médio e Estudante do Ensino Superior não há variação de titulação entre candidatos.

Na categoria Graduado, entretanto, as possibilidades de inscrição estendem-se por vários níveis acadêmicos, com limitação apenas quanto à idade do candidato. Assim, há candidatos que já são mestres e doutores na época da premiação:



IDADE

Na categoria Estudante do Ensino Médio, a faixa etária com maior número de ganhadores está entre 16 a 18 anos.

CATEGORIA ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO

Nº de Agraciados	3	7	7	6	2	1	1	1	1	1	30
Idade	15	16	17	18	19	20	22	23	25	26	Total

Na categoria Estudante do Ensino Superior, a faixa etária com maior número de ganhadores está entre 23 e 24 anos.

CATEGORIA ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR

Nº de Agraciados	2	2	5	6	9	15	10	7	6	1	1	64
Idade	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	29	Total

Na categoria Graduado, a maioria dos ganhadores está com as idades de 28, 33 e 34 anos de idade.

CATEGORIA GRADUADO

Nº Agraciados	1	1	3	4	2	6	7	5	3	4	6	7	8	1	3	2	6	2	2	73
Idade	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	Total

Note-se que a categoria Graduado, por permitir candidatos com vários níveis de formação, não apresenta concentração tão acentuada como a que ocorre nas outras categorias.

SEXO

Entre os ganhadores de todas as categorias, 102 foram do sexo masculino e 65 do feminino. O total feminino equivale a 39% do total (167).

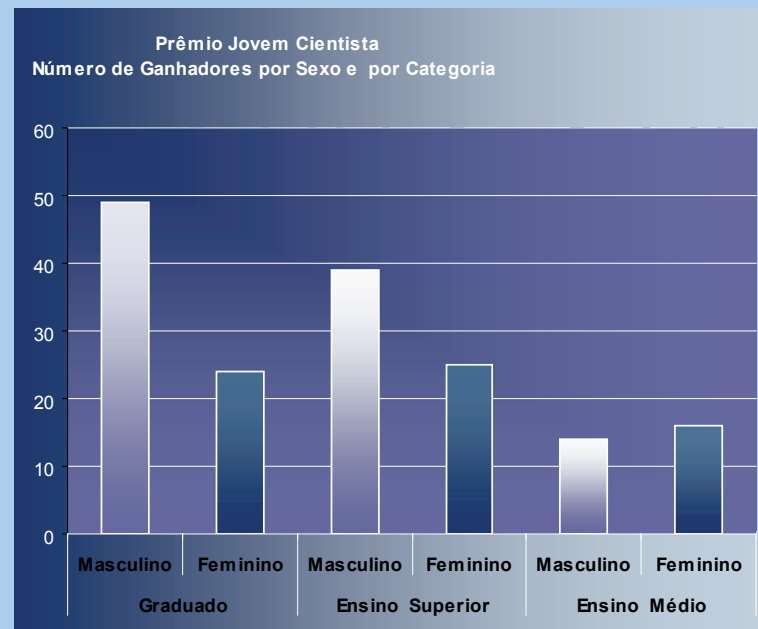
Por categoria, o percentual de mulheres é menor nas categorias de nível educacional mais elevado. Assim, entre os graduados, 32,8% do total são mulheres; no ensino superior, a participação passa para 39% e, no ensino médio, 53% são do sexo feminino.

Edições em que os três premiados são do sexo feminino:

Na categoria Graduado, são as edições XXV – Cidades Sustentáveis, XXIII – Educação para Reduzir as Desigualdades Sociais e a XX – Produção de Alimentos: Busca de Soluções para a Fome.

Na categoria Estudante do Ensino Superior, as edições XX – Produção de Alimentos: Busca de Soluções para a Fome e a XIX – Água: Fonte de vida.

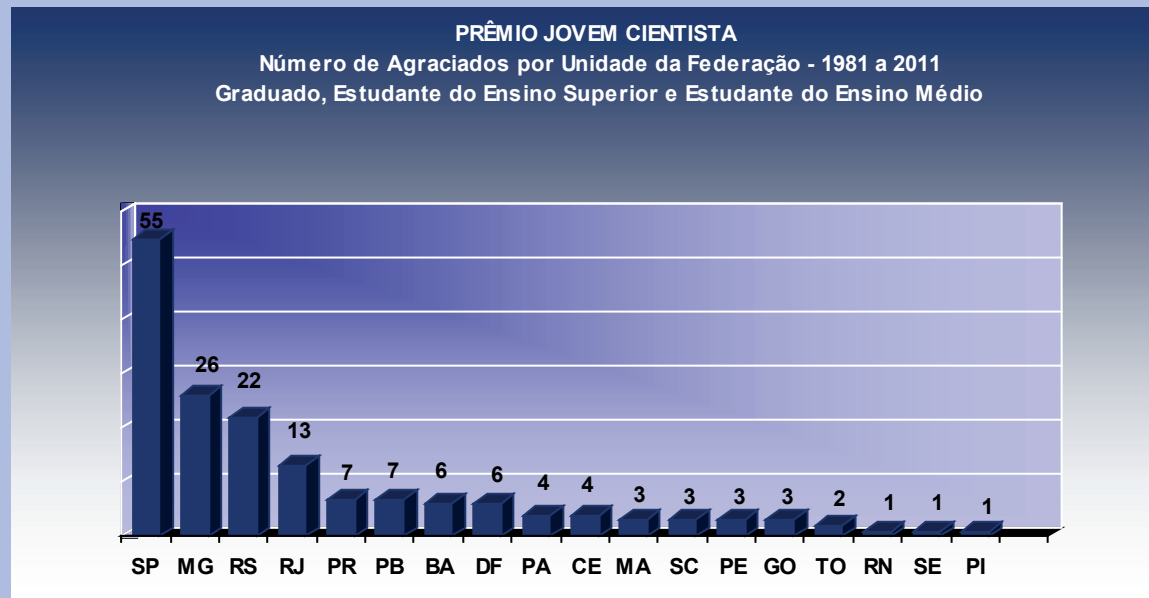
Na categoria Estudante do Ensino Médio, a edição XXV – Cidades Sustentáveis foi a única vez em que as mulheres foram as únicas ganhadoras.



ORIGEM DOS PREMIADOS

Os 167 jovens cientistas premiados estão distribuídos por 17 Estados e DF, sendo: 6 ganhadores da Região Norte, 9 da Região Centro-Oeste, 26 da Região Nordeste, 32 da Região Sul e 94 da Região Sudeste.

O Estado de São Paulo apresenta o maior número de agraciados (55), seguido de Minas Gerais (26), do Rio Grande do Sul (22) e do Rio de Janeiro (13). As demais unidades da Federação tiveram menos de 10 ganhadores.

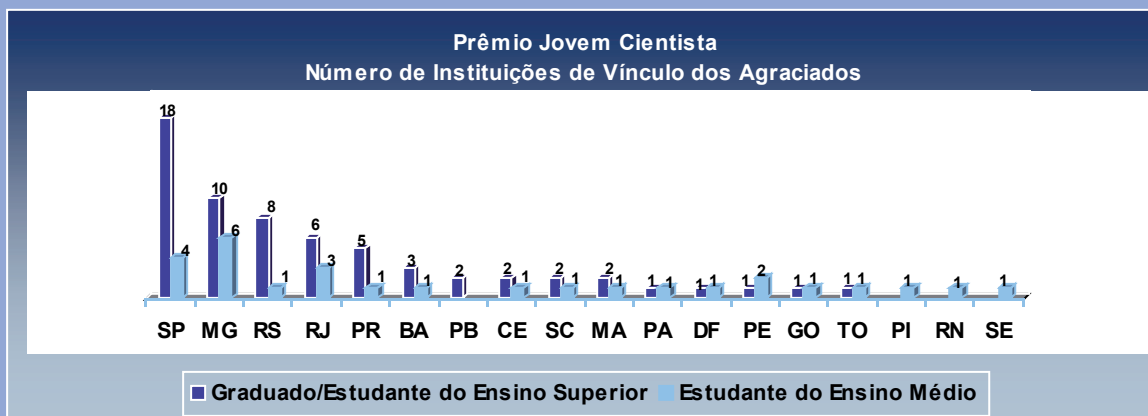


INSTITUIÇÕES DE VÍNCULO DOS AGRACIADOS

O Estado de São Paulo também foi o Estado com o maior número de instituições vinculadas aos agraciados. As cinco instituições com maior número de ganhadores, nas categorias Graduado e Ensino Superior, em ordem decrescente, foram a Universidade de São Paulo (USP), com 16 ganhadores, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com 13 ganhadores, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com 11 ganhadores, e, com 6 ganhadores cada uma, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Na categoria Estudante do Ensino Médio, o Estado de Minas Gerais apresenta o maior número de escolas ou colégios com estudantes agraciados (6), seguido pelo Estado de São Paulo (4) e pelo Estado do Rio de Janeiro (3).

O gráfico, a seguir, mostra a quantificação de instituições de vínculo dos ganhadores do Prêmio Jovem Cientista.

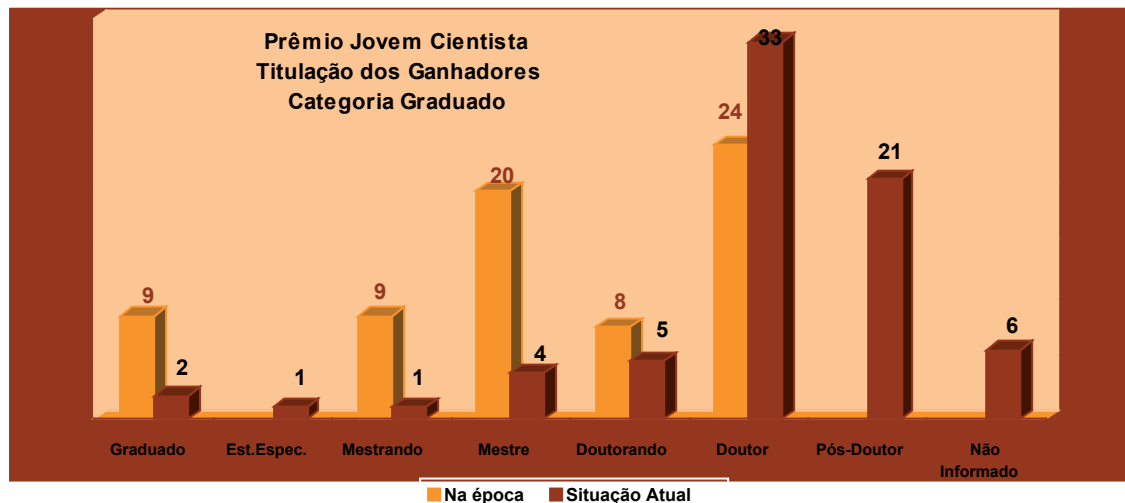


Na categoria Graduado, de um universo de setenta e três ganhadores, há apenas seis agraciados sobre os quais não há qualquer informação. Sobre dez, não há informação a respeito de sua atuação profissional.

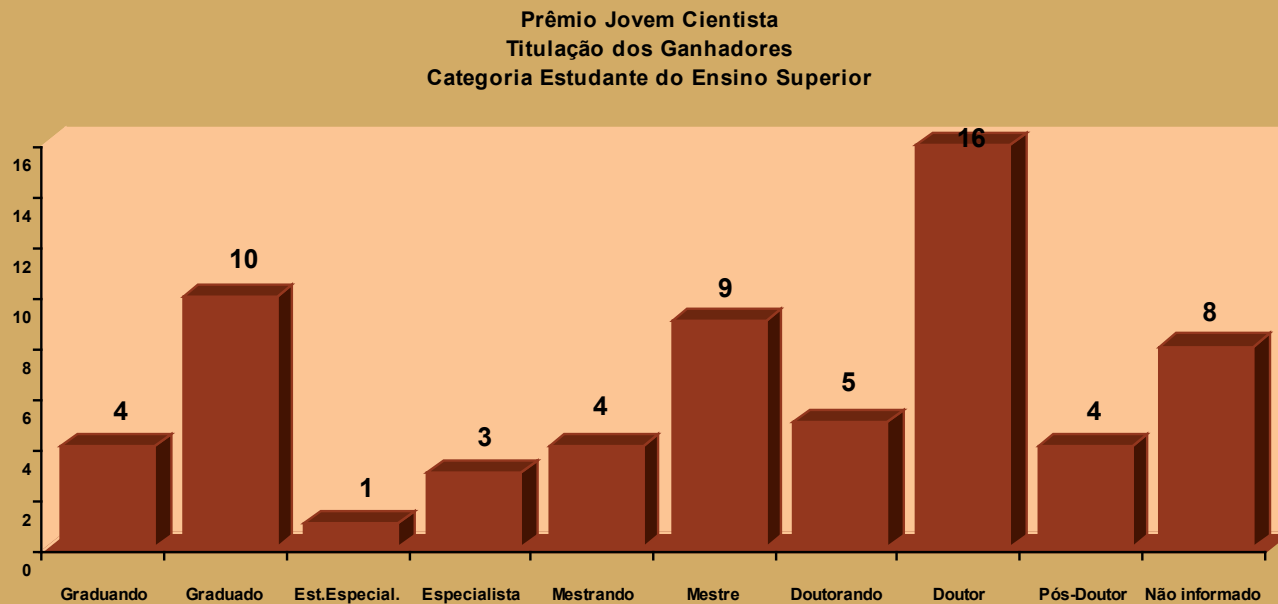
Entretanto, o grupo mudou seu perfil no que tange à titulação. Na época em que ganharam o prêmio, o grupo apresentava vinte e quatro doutores e nenhum pós-doutor. Hoje, entre doutores e pós-doutores, há cinquenta e quatro cientistas.

A respeito da situação profissional do grupo, trinta e sete vencedores atuam como docentes em universidades e doze trabalham como pesquisadores em institutos de pesquisa. Outros seis ganhadores atuam em empresas privadas: nos centros de pesquisa, em cargos de direção ou são empresários.

Ainda nesse grupo, dezenove são bolsistas do CNPq, sendo dezesse-
te na modalidade Produtividade em Pesquisa (PQ) e dois são bolsistas de
Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI).



Entre os sessenta e quatro agraciados na categoria de Estudante do Ensino Superior, dezenove ainda não têm atividade profissional definida, estando em formação. Porém, vinte e cinco já são docentes, três trabalham em institutos de pesquisa, um trabalha no governo federal e oito trabalham na iniciativa privada, sendo um empresário. Nesse grupo, há três bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq.



Na categoria Estudante do Ensino Médio, três são docentes – 2 mestres e 1 mestrando – e nove trabalham na iniciativa privada.

No capítulo seguinte, apresenta-se um panorama geral de todos os ganhadores e sua situação atual no cenário acadêmico e profissional.

